



BIOSOLUBILIZADOR DE FÓSFORO NO SUBSTRATO FAVORECE O DESENVOLVIMENTO INICIAL DE MUDAS DE CAGAITEIRA

Marcelo Vichiato¹; Mívia R. De Medeiros Vichiato²; Vitória de S. R. Mendonça³; Rebecka Barreto⁴

¹ Engenheiro Agrônomo, Dr., Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica/Jardim Botânico de Belo Horizonte-MG; mvichiato@pbh.gov.br. Apresentador do trabalho ² Bióloga, Dra., Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Belo Horizonte-MG, miviavichiato@gmail.com. ³ Graduanda em Engenharia florestal; estagiária no Jardim Botânico de Belo Horizonte-MG vitoria.engflo@gmail.com; ⁴ Graduanda em Engenharia florestal; estagiária no Jardim Botânico de Belo Horizonte-MG, rebecka.araujo15@gmail.com.

A cagaiteira (*Eugenia dysenterica* DC; Myrtaceae) é uma espécie frutífera típica do bioma Cerrado, com utilização alimentícia e farmacológica. Produz frutos levemente ácidos e muito saborosos, que podem ser aproveitados in natura, em forma de licores, sorvetes, sucos e geléias. O desenvolvimento inicial em altura e diâmetro do caule de mudas de cagaiteira (*Eugenia dysenterica* DC) é geralmente lento, não sendo constatados incrementos sob efeito de fertilização química do substrato, sendo o fósforo o nutriente mais limitante ao desenvolvimento, determinando as concentrações nitrogênio na parte aérea, e enxofre e magnésio nas raízes, verificando-se efeito favorável do acréscimo de matéria orgânica ao substrato de cultivo. O Biomaphós® é um inoculante que proporciona a solubilização do elemento fósforo presente no solo por meio da ação de *Bacillus subtilis* e *Bacillus megaterium*. É recomendado para o tratamento de sementes ou aplicação no sulco de semeadura, com resultados positivos nas culturas de milho e soja. Visto ser o fósforo um elemento limitante ao desenvolvimento de mudas de cagaiteira, avaliou-se o efeito da aplicação de Biomaphós® aos substratos de cultivo de mudas de cagaiteira produzidas no setor de produção de mudas do Jardim Botânico de Belo Horizonte-MG. Foi conduzido um experimento em delineamento de blocos inteiramente casualizados, com dois substratos com diferentes proporções de terra-areia-composto orgânico (2:3:1 e 3:2:1), presença ou ausência de Biomaphós® e 3 repetições. O experimento foi conduzido em estufa climatizada por um período de 90 dias. Foram avaliadas a altura e o número de folhas emitidas pelas mudas. Constatou-se que mudas de cagaiteira tem melhor desenvolvimento em altura e número de folhas quando cultivadas em substrato arenoso (2:3:1) e que a adição de Biomaphós® ao substrato proporciona ganhos em altura das mudas, independente do substrato de cultivo.

Palavras-chave: Cerrado; *Bacillus subtilis*; *Bacillus megaterium*; Biomaphós®.